



ETAR DE
ALCÁNTARA



ATELIER-MUSEU
JÚLIO POMAR



CENTRO
CULTURAL
DE BELÉM



TERRAÇOS
DO
CARMO



MUSEU DA
MARIONETA



CASA DOS
BICOS

10-11 OUT 2015

ESTAÇÃO
DO
ROSSIO

ESTUFA
FRIA

RESERVATÓRIO
DA MÃE
D'ÁGUA DAS
AMOREIRAS



CASA
NO
PRÍNCIPE
REAL



IGREJA DO
SAGRADO
CORÇÃO DE
JESUS

HOTEL
RITZ
LISBOA

PASTELARIA
MEXICANA



RIBEIRA
DAS
NAUS



EXTENSÃO DO
OCEANÁRIO DE
LISBOA



CAFÉ
NICOLA



MUSEU DA
ELETRICIDADE



PANÓPTICO
HOSPITAL
MIGUEL
BOMBARDA



MUSEU
NACIONAL DO
AZULEJO



RESERVATÓRIO
DA PATRIARCAL



CERVEJARIA
SOLMAR



AQUEDUTO
DAS
ÁGUAS
LIVRES



TEATRO
THALIA



PALACETE
HENRIQUE
MENDONÇA

OPEN
HOUSE
LISBOA

WWW.OPENHOUSELISBOA.COM

Quantos de nós páram para olhar o festim que é a arquitetura lisboeta? Mesmo se entrarmos num grande edifício público, sabemos qual o factor intrínseco que o torna especial? Open House dedica-se precisamente a desvendar os segredos da arquitectura para que todos possam dela desfrutar.

Herbert Wright — Editor e crítico de arquitectura

Arquitectura de portas abertas

Nos dias 10 e 11 de Outubro a arquitectura volta a estar de portas abertas com a quarta edição do Open House Lisboa. Uma oportunidade única de ver com outros olhos os lugares que já conhecemos e redescobrir a cidade através de visitas gratuitas.

Organizado pela Trienal de Arquitectura de Lisboa, são 70 espaços a explorar num novo roteiro que percorre mais de 500 anos de arquitectura da capital portuguesa, dando a conhecer locais que pelo seu valor arquitectónico e histórico merecem toda a atenção.

Da casa privada contemporânea ao antigo palácio real, passando por escolas renovadas e infraestruturas emblemáticas da paisagem lisboeta, apresentamos uma selecção de espaços de diferentes usos e estilos que vão desde os clássicos da arquitectura às novas reabilitações. De Cottinelli Telmo e Pardal Monteiro até Inês Lobo e João Luís Carrilho da Graça, o roteiro engloba tanto obras de autores consagrados como de autores emergentes. Para uma perspectiva integrada do desenho urbano e do crescimento de Lisboa, os percursos urbanos proporcionam a todos uma nova forma de entender e vivenciar a cidade.

Nesta edição, envolvemos um maior número de especialistas que lançam perspectivas, questões e enquadramentos específicos em cada local. As visitas a projectos contemporâneos contam com uma apresentação dos próprios autores, numa oportunidade única para desvendar de perto opções de desenho, inspirações e processos de criação. Nos espaços mais antigos, o tempo decorrido até aos dias de hoje permite uma análise de contexto informada que é trazida pelos peritos de diversas áreas como a do ensino, História, Crítica, Sociologia ou Curadoria. Ao todo, nesta edição participam 60 personalidades enriquecendo as visitas e por isso, a experiência Open House. Contando ainda com uma equipa de voluntários entusiastas, esta iniciativa promove uma aproximação entre os profissionais da arquitectura e o cidadão.

As portas estão abertas: entre e participe nesta experiência!

A 4ª edição do Open House Lisboa

As origens de Lisboa perdem-se no tempo, como provam os vestígios do período neolítico, até 10 mil anos antes de Cristo. Por Lisboa passaram Celtas, Romanos, Germanos, Alanos, Vândalos, Suevos, Visigodos, Mouros, tendo sido finalmente incorporada no Reino de Portugal, com a conquista por D. Afonso Henriques em 1147.

Se a passagem ou permanência desses povos faz parte da história da cidade, diversas teorias ou lendas adensaram a sua aura misteriosa ao longo dos séculos, nomeadamente sobre a origem do seu nome pré-romano: Olisipo. Fenícios, ou até mesmo o herói grego Ulisses, são frequentemente referidos.

Entre realidade, ficções e as suas inúmeras camadas temporais, Lisboa tornou-se num palimpsesto embalado por uma topografia ondulante ao longo do Tejo. A magia desta cidade conquista viajantes e o seu mistério permanece, mesmo para aqueles que nela vivem.

A sua longa e densa história evidencia-se através da arquitectura que cristaliza os diversos momentos culturais e as circunstâncias que a cidade viveu. Essa arquitectura, que não deixa de surpreender pela sua superior competência, permanece em muitos casos inacessível ou desconhecida dos lisboetas.

Desde as encostas do Castelo de São Jorge às suas sete colinas, da Baixa Pombalina a Belém, às Avenidas Novas, ao eixo Alvalade - Alameda, ou ao Parque das Nações, Lisboa possui um espectro fascinante de testemunhos dos diferentes períodos culturais. Do Românico ao Manuelino, do Maneirismo ao Rococó, do Romantismo à actualidade, há um imenso património a descobrir.

Tal como fez nas três anteriores edições, o Open House Lisboa propõe um roteiro de 70 testemunhos da excelência da arquitectura da cidade, abrindo ao público aquilo que normalmente não lhe é acessível ou é desconhecido. E, embora Lisboa seja anualmente visitada por cerca de 3 milhões de turistas, este programa dirige-se essencialmente para os cidadãos de Lisboa.

Porque a compreensão das cidades obriga sempre a um olhar distante e global, nesta edição propõe-se essa visão através de pontos estratégicos que se elevam acima de Lisboa. Esse olhar global completa-se com a visita a algumas das áreas-chave da cidade que marcam a história do seu planeamento urbano.

A um outro nível, se a visita aos edifícios abarca um arco temporal alargado, as tipologias foram seleccionadas entre as mais significativas marcando a identidade da cidade de forma decisiva, sejam elas renovações ou obras de raiz: palácios, edifícios públicos, infra-estruturas, obras de engenharia, casas privadas, igrejas ou jardins.

O conceito Open House foi originalmente criado por Victoria Thornton em 1992 com o Open House London dando mais tarde origem à Open House Worldwide, uma rede mundial de cidades que organizam o Open House e à qual a Trienal de Arquitectura de Lisboa se juntou em 2012 com a estreia em Portugal do conceito implementando o Open House Lisboa. Este ano acrescentámos a cidade do Porto à rede, com a organização em conjunto com a Casa da Arquitectura e as Câmaras Municipais do Porto, Gaia e Matosinhos, do primeiro Open House Porto. Apresentamos agora a 4ª edição do Open House Lisboa.

Passatempo de Fotografia “Lisboa num Instante”

Para os *instagramers*, lançamos um desafio: registar os espaços visitados e partilhar a sua experiência pessoal do Open House Lisboa. Procuramos novos olhares sobre os espaços e os detalhes que cativaram a atenção dos mais curiosos bem como as impressões dos visitantes.

São quatro categorias para concorrer:

Exterior, Interior, Pessoas e Detalhes.

Para participar basta fazer uma *tag* à Trienal (@trienaldelisboa) e usar o *hashtag* da iniciativa #openhouselisboa2015.

O passatempo decorre entre os dias 9 e 12 de Outubro e uma selecção dos melhores instantes do Open House será publicada na Shifter para votação pública. Os vencedores serão anunciados a 20 de Outubro.

Consulte o regulamento no site e participe!

Como funciona

No Open House Lisboa existem três tipos de visita, todas gratuitas:

VISITA LIVRE

Sem acompanhamento, dentro do horário estipulado.

VISITA ACOMPANHADA

Orientada pelos voluntários com uma frequência regular dentro do horário do espaço.

VISITA COMENTADA

Convidamos o autor do projecto ou um especialista para conduzir as visitas com horas definidas.

Para facilitar a fluidez das entradas, a maioria das visitas é feita por ordem de chegada e sem reserva antecipada, permitindo o acesso a um maior número de pessoas. Contudo, devido a condicionantes do espaço e sua funcionalidade, alguns locais necessitam de pré-marcação, sendo devidamente assinalados no programa.

Cada espaço possui um horário de visita determinado e que pode ser consultado neste mapa.

Este programa está sujeito a alterações. Os dias/horários de participação bem como o número de pessoas para as visitas são definidas pela entidade responsável por cada espaço. Agradecemos a vossa compreensão.

-  Visita livre
-  Visita orientada
-  Visita comentada
-  Número máximo de pessoas por visita
-  Necessário reserva com entidade
-  Permitido fotografar
-  Proibido fotografar
-  Acesso a pessoas com mobilidade reduzida
-  Morada
-  Autocarro
-  Metro
-  Comboio
-  Barco

Sul

1 PONTE 25 DE ABRIL

Ocidente

2 FUNDAÇÃO CHAMPALIMAUD

3 CENTRO CULTURAL DE BELÉM

4 PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS

5 DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

6 MUSEU DA ELETRICIDADE

7 GARAGE FILMS

8 PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA

9 OBSERVATÓRIO ASTRONÓMICO DE LISBOA

10 PAVILHÃO DE EXPOSIÇÕES INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA

11 ETAR DE ALCÂNTARA

12 AVENIDA INFANTE SANTO

13 PALÁCIO DE SANTOS — EMBAIXADA DE FRANÇA

14 CONVENTO DAS BERNARDAS — MUSEU DA MARIONETA

Centro histórico

15 ATELIER-MUSEU JÚLIO POMAR

16 APARTAMENTO EM SANTA CATARINA

17 APARTAMENTO NO CHIADO

18 PALACETE DO RELÓGIO

19 RIBEIRA DAS NAUS

20 TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

21 SEDE DO BANCO DE PORTUGAL — ANTIGA IGREJA DE SÃO JULIÃO

22 MUDE — MUSEU DO DESIGN E DA MODA, COLEÇÃO FRANCISCO CAPELO

23 SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

24 CASA DOS BICOÇOS FUNDAÇÃO JOSÉ SARAMAGO

25 ATELIER CALÇADA DO CORREIO VELHO

26 TERRAÇOS DO CARMO

27 CAFÉ NICOLA

28 REABILITAÇÃO NA BAIXA

29 ESTAÇÃO DO ROSSIO

Centro

30 CERVEJARIA SOLMAR

31 POLO INVESTIGAÇÃO DA NOVA MEDICAL SCHOOL — FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

32 EDIFÍCIO SEDE DA NOVA MEDICAL SCHOOL — FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

33 CASA NO PRÍNCIPE REAL

34 PRÍNCIPE REAL AO BAIRRO ALTO

35 PRÍNCIPE REAL AO COLÉGIO DOS NOBRES

36 RESERVATÓRIO DA PATRIARCAL

37 EDIFÍCIO IMPRENSA NACIONAL

38 PICADEIRO DO REAL COLÉGIO DOS NOBRES, BIBLIOTECA E SALA DO CONSELHO — MUHNAC

39 HERBÁRIO E LABORATÓRIO QUÍMICO — MUHNAC

40 HOTEL INSPIRA SANTA MARTA

41 PANÓPTICO DO HOSPITAL MIGUEL BOMBARDA

42 IGREJA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

43 CASA NO RATO

44 GALERIA DO LORETO

45 RESERVATÓRIO DA MÃE D'ÁGUA DAS AMOREIRAS

46 RITZ HOTEL LISBOA

47 ESTUFA FRIA

48 PALÁCIO DA JUSTIÇA

49 PALACETE HENRIQUE DE MENDONÇA

50 AQUEDUTO DAS ÁGUAS LIVRES

Alvalade & Av. Novas

51 FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

52 IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA

53 PASTELARIA VERSAILLES

54 AVENIDAS NOVAS

55 APARTAMENTOS NA DEFENSORES DE CHAVES (LISBON STONE BLOCK)

56 CASA DA MOEDA

57 ARCO DO CEGO AO AREIRO

58 PASTELARIA MEXICANA

59 BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

60 COMPLEXO DOS CORUCHEUS

61 ESCOLA RAINHA DONA LEONOR

Norte

62 TEATRO THALIA

63 ESCOLA VIRGÍLIO FERREIRA

64 CASA EM CARNIDE

65 ESCOLA SECUNDÁRIA BRAAMCAMP FREIRE

Oriente

66 REABILITAÇÃO EM ALFAMA

67 MUSEU NACIONAL DO AZULEJO

68 CENTRO DE COMANDO OPERACIONAL DE LISBOA

69 EXTENSÃO DO OCEANÁRIO DE LISBOA — EDIFÍCIO DO MAR

70 CENTRAL DE RECOLHA PNEUMÁTICA DE RU DO PARQUE DAS NAÇÕES

1 PONTE 25 DE ABRIL
Steinman, Boynton,
Gronquist & London, 1966



© Infraestruturas Portugal

Eng. Pedro Abegão (SÁB) 09h30, 14h30
openhouselisboa.com
18 

A “Ponte sobre o Tejo” é uma ponte suspensa, com um comprimento total de cerca de 2 280 metros, um vão central de 1 013 metros e dois vãos laterais de 483 metros cada. Na Margem Norte existem dois vãos extremos e na Margem Sul um vão extremo, cada um deles com aproximadamente 100 metros. Trata-se de uma das treliças mais longas do mundo, com ambas as torres principais elevando-se cerca de 190 metros acima do nível da água, e tendo uma altura livre de navegação de 70 metros. Além de ser uma infra-estrutura de grande complexidade e beleza no detalhe, constitui-se, através das panorâmicas que oferece sobre o rio e Lisboa, como uma das “portas” de entrada na cidade mais belas a nível mundial.

www.infraestruturasdeportugal.pt

SUL

**PRAÇA DA PORTAGEM, ALMADA
(TRASEIRAS EDIFÍCIO LUSO PONTE)**
Visita com requisitos especiais. Ver info no site.

2 FUNDAÇÃO CHAMPALIMAUD
Charles Correa, 2010



© Rosa Reis

Maria João Vilas-Boas (DOM) 10h, 11h, 12h, 13h
openhouselisboa.com
25    

O Centro Champalimaud é um polo de excelência em investigação multidisciplinar e transnacional no campo da biomedicina. Projectado pelo arquitecto indiano Charles Correa (1930 - 2015), veio devolver ao público uma importante área na zona ribeirinha de Pedrouços, junto a Belém. Este conjunto edificado voltado para o rio Tejo, está implantado em 65 mil metros quadrados e é composto por três grandes áreas: o edifício principal onde se localiza a clínica oncológica e os laboratórios de investigação em cancro e em Neurociências, o edifício dos espaços públicos (auditório, restaurante Darwin e o centro de exposições) e o anfiteatro ao ar livre. www.fchampalimaud.org

OCIDENTE

AVENIDA DE BRASÍLIA
15E, 714, 727, 728, 729, 751
Linha de Cascais - Algés

3 CENTRO CULTURAL DE BELÉM
Vittorio Gregotti e Manuel Salgado, 1990



© DMF

- 👁️ (SÁB e DOM) 10h–18h
- 🗣️ (SÁB e DOM) 12h, 14h, 15h
- 💬 Arq. Fabrícia Valente ao CCB (SÁB e DOM) 11h, 16h
- 💬 Arq. Filipe Araújo à Garagem Sul (SÁB) 12h, 17h (DOM) 17h

✉️ visitasguiadas@ccb.pt



A sua construção foi decidida com o intuito de acolher, em 1992, a presidência portuguesa da União Europeia. Obedecendo à motivação de assinalar o ponto de partida dos Descobrimientos Portugueses, implanta-se sobre a localização dos pavilhões “Portugueses no Mundo” e “Aldeias Portuguesas”. Com o projecto inicial ainda incompleto, ocupa hoje uma área de construção de 97 mil metros quadrados, distribuída por seis hectares separados por duas ruas internas e unidos pelo caminho José Saramago que cria uma continuidade com a Praça do Império. Foi concebido como uma pequena cidade, com jardins, lagos, pontes, rampas, ruas e praças. www.ccb.pt

OCIDENTE

PRAÇA DO IMPÉRIO

🚶 15E, 729

🚊 Linha de Cascais - Belém

🚢 Belém

4 PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS
Cottinelli Telmo, 1948



© Luís Pavão

- 🗣️ (SÁB) 11h30 (DOM) 11h30, 15h30
- 💬 Eng. Jorge Novais Bastos (SÁB) 11h
- 💬 Arq. João Pardal Monteiro (DOM) 11h, 15h



Erigido em 1940 de forma efémera e integrado na Exposição do Mundo Português, evoca a expansão ultramarina portuguesa. Construído originalmente em materiais perecíveis, possuía uma leve estrutura de ferro e cimento, sendo a composição escultórica moldada em estafe. Em 1960, por ocasião dos 500 anos da morte do Infante D. Henrique, foi reconstruído em betão com cantaria de pedra rosal de Leiria e esculturas em calcário de Sintra. Do seu terraço frui-se uma vista panorâmica excepcional sobre aquela zona monumental de Belém, profundamente redesenhada por ocasião da exposição de 1940.

www.padraodosdescobrimentos.pt

OCIDENTE

AVENIDA BRASÍLIA

🚶 15E, 714, 727, 728, 729, 751

🚊 Linha Cascais - Belém

🚢 Belém

5 DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

João Luís Carrilho da Graça e João Gomes da Silva, 2002



© Maria Timóteo

📢 (SÁB) 14h, 16h (DOM) 10h, 11h, 12h, 14h, 15h, 16h
🗨️ Arq. João Luís Carrilho da Graça (SÁB) 15h 20
👤👤 🚫 🦽

Este edifício encontra-se no interior do complexo do Palácio de Belém. Antes da intervenção havia uma diferença de cota de seis metros entre o ponto mais alto do terreno e a cota de ligação com o palácio. Estabeleceu-se um plano de referência horizontal - mais uma entre as plataformas ajardinadas que se articulam com o Paço. As dimensões das salas do edifício anexo, mandado construir pelo Rei D. Carlos, serviram como referência para o desenho dos novos espaços. A cafetaria, o único programa que fica sobre o plano verde, constitui um plano branco refazendo o limite do terreno.

OCIDENTE

📍 **PALÁCIO DE BELÉM, CALÇADA DA AJUDA**

🚌 15E, 714, 727, 728, 729, 751

🚆 Linha Cascais - Belém

🚢 Belém

6 MUSEU DA ELETRICIDADE

Vários, 1951



© Fundação EDP

👁️ (SÁB e DOM) 10h–18h
🗨️ Percurso Monumental (SÁB e DOM) 10h30, 12h, 15h, 16h30 / Percurso Secreto (SÁB e DOM) 11h
👤👤 25 🗨️ 🦽

Trata-se de um edifício único no panorama arquitectónico de Lisboa e um dos mais belos exemplos de arquitectura industrial da primeira metade do século XX em Portugal. A sua estrutura segue o tipo de arquitectura ocidental do ferro, com revestimento em tijolo maciço, que configura e decora as fachadas em estilos artísticos que abrangem desde a arte nova, nos seus corpos mais antigos (edifício de baixa pressão), até ao classicismo nos mais contemporâneos (edifício de alta pressão).

www.fundacaoedp.pt/museu-da-eletricidade

OCIDENTE

📍 **CENTRAL TEJO, AV. BRASÍLIA**

🚌 15E, 714, 727, 728, 729, 751

🚆 Linha de Cascais - Belém

🚢 Belém

7 GARAGE FILMS

- / Inês Lobo, - / 2006



© Leonardo Finotti

 (SÁB) 12h, 15h, 17h (DOM) 10h, 12h, 15h, 17h
 Arq. João Vaz (SÁB) 10h
 25 

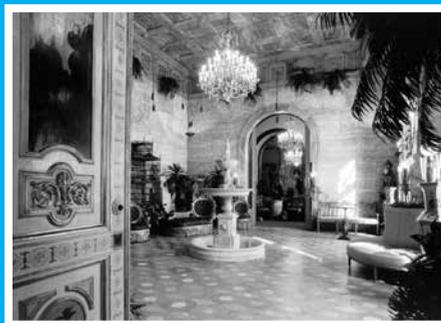
A sede da Garage Films está localizada em Belém, longe da rua, em dois armazéns remanescentes de uma antiga fábrica. A renovação dos edifícios procurou incorporar as necessidades da empresa nesta apropriação de um espaço de cariz industrial. A abordagem ao projecto partiu de algumas ideias e acções: o uso do espaço em extensão; transformação do edifício num longo open-space, fechado de um lado por locais de trabalho individuais num nível superior, e aberto no outro para um estaleiro, como resultado da supressão de parte do telhado do edifício adjacente.

OCIDENTE

 **TRAVESSA PAULO JORGE, 11A, ARMAZÉM 1**
 15E, 714, 727, 751
 Linha de Cascais - Belém

8 PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA

Manuel Caetano de Sousa, José da Costa e Silva, Francisco Xavier Fabri, Séc. XIX



© IGESPAR, Luís Pavão

 (DOM) 10h—17h30
 (DOM) 11h30, 12h30, 13h30, 14h30, 15h30, 16h30
 Arq. Guilherme Pedrosa (DOM) 10h30
 25 

Edifício neoclássico da 1ª metade do século XIX, foi projectado para Palácio Real na sequência da destruição do Terreiro do Paço no terramoto de 1755. Dado o alargado tempo de implementação, mas também pela menor pertinência deste programa no período liberal que se vivia, foi construído menos de metade do edifício previsto em projecto. Foi residência oficial da família real portuguesa desde o reinado de D. Luís I até ao final da Monarquia, em 1910. Dada a sua escala e importância, trabalharam neste projecto alguns dos mais importantes artistas da época, como Domingos Sequeira, Machado de Castro e João José de Aguiar. Monumento Nacional aberto ao público como museu a partir de 1968, conserva ainda hoje a disposição dos aposentos e a decoração da época da responsabilidade do arquitecto Joaquim Possidónio da Silva.
www.palacioajuda.pt

OCIDENTE

 **LARGO DA AJUDA**
 742, 760

9 OBSERVATÓRIO ASTRONÓMICO DE LISBOA

Jean Colson, 1867



© Museu da Universidade de Lisboa

📍 (SÁB) 12h, 13h
🗨️ João Dias (SÁB) 11h, 14h
👤 25 📺

O Real Observatório Astronómico de Lisboa, encomendado por D. Pedro V, é o observatório nacional que estabelece a hora legal oficial. Um exemplo magnífico de arquitectura científica que reflecte a necessidade de acolhimento de instrumentos de astronomia muito específicos, conferindo ao edificado um forte carácter técnico. O seu desenho, da autoria do arquitecto Jean Colson acompanhado por José da Costa Sequeira e Valentim José Corrêa, baseia-se no desenho do Observatório de Pulkovo, na Rússia. www.museus.ulisboa.pt

OCIDENTE

📍 **TAPADA DA AJUDA**
🚌 760

10 PAVILHÃO DE EXPOSIÇÕES INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA

Pedro d'Ávila, 1884



© Trienal de Lisboa

📍 (SÁB) 16h (Dom) 15h, 16h
🗨️ Prof. Helena Souto (SÁB) 15h
👤 25 📺

Edifício de ferro e de vidro, da autoria do arquitecto Luís Pedro de Ávila, foi inaugurado em 1884 pelo rei D. Luís I, sendo considerado um dos ex-libris da tapada. Construído para a III Exposição Agrícola de Lisboa, procurou acompanhar em ambição a arquitectura do ferro a nível nacional e internacional. A nascente encontra-se a vacaria, com um relógio no tímpano e campanário. A poente a abegoaria, igualmente com um campanário contendo um barómetro. Mais tarde, este pavilhão tornou-se conhecido por acolher exposições nacionais de floricultura. Em 1889, é construído o chalé para residência de almorixe, que se viria a tornar na residência do director do ISA. espacosdatapada.isa.utl.pt

OCIDENTE

📍 **TAPADA DA AJUDA**
🚌 742, 760, 18E

11 ETAR DE ALCÂNTARA

Manuel Aires Mateus, Frederico Valsassina e João Nunes (PROAP), 2011



© FB+SG

👁️ (SÁB) 9h30—13h

💬 Arq. Carlos Ribas, Arq. Inês Cordovil e Eng. Pedro Alvaro (SÁB) 10h, 11h30

📄 openhouselisboa.com

👤 50 📺 ♿

Na operação de modernização da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Alcântara impunha-se a criação de uma cobertura que promovesse a preservação ambiental. Nesse sentido, o edifício possui uma cobertura habitável, que incorpora todo o programa de monitorização e serviços necessários de tratamento de águas. Esta cobertura ajardinada, rica na sua diversidade, prolonga visualmente as encostas verdes do vale de Alcântara, diminuindo o impacto provocado pelas infra-estruturas viárias da zona, ocultando sob si uma enorme densidade de áreas técnicas.

www.epal.pt

OCIDENTE

📍 **AVENIDA DE CEUTA**

🚌 751

12 AVENIDA INFANTE SANTO

Alberto José Pessoa, Hernani Gandra e João Abel Manta, 1954



© Trienal de Lisboa

💬 Arq. João Vieira Caldas (SÁB) 11h

👤 25 📺

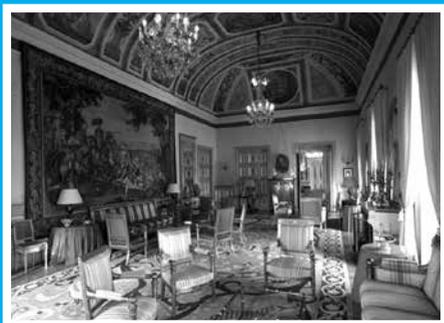
Este conjunto urbano inclui uma série de blocos de apartamentos cujo projecto ensaia a aplicação dos novos princípios do urbanismo definidos em 1933 na Carta de Atenas. Adaptando à realidade de Lisboa um modelo ideal de cidade com edifícios assentes sobre pilares e elevados sobre o terreno, isolados, orientados para o sol e perpendiculares aos eixos viários. A sua morfologia e o modo como emprega as potencialidades do betão armado evidenciam uma aproximação aos “5 pontos para uma nova arquitectura” de Le Corbusier. É ainda assinalável o modo como integra a colaboração de diversos artistas, observando-se intervenções de Vieira da Silva e Jorge Vieira.

OCIDENTE

📍 **PONTO DE ENCONTRO:
ESQUINA DA AV. INFANTE SANTO
COM A RUA DE SANT'ANA À LAPA**

🚌 720, 738, 773, 774

**13 PALÁCIO DE SANTOS
EMBAIXADA DE FRANÇA**
Vários, Séc. XIII–XX



© Embaixada de França em Portugal

 (SÁB) 14h, 15h, 16h, 17h
 25  

O Palácio de Santos passou em 1147 a convento reservado às filhas e viúvas dos Cavaleiros da Ordem de Santiago, tendo servido várias funções deste então. Foi uma residência burguesa em 1490, para mais tarde, em 1497, se transformar em residência real especialmente para as cerimónias do casamento do Rei D. Manuel I. Até 1909, instalou-se no edifício a família Lancastre, que dotou o espaço de notáveis embelezamentos, encomendados a João Antunes. Foi neste período que o palácio foi aumentado com os salões grandes, que se abrem a leste para um jardim, assim como a decoração dos dois salões pelo pintor Pedro Alexandrino de Carvalho. Em Agosto 1909, o palácio é adquirido pelo Ministro de França para sediar a Embaixada e o Institut Français. ambafrance-pt.org

OCIDENTE

 **RUA DE SANTOS-O-VELHO, 5**
 15E, 706, 714, 727, 728
 Linha de Cascais - Santos

**14 CONVENTO DAS BERNARDAS
MUSEU DA MARIONETA**
Vários, Séc. XVII e XVIII



© José Frede

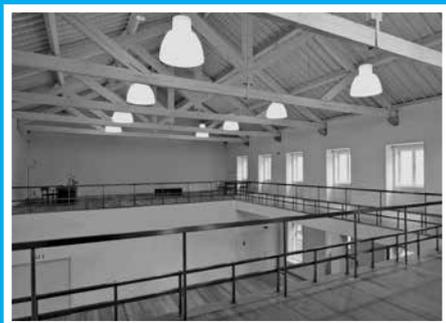
 (SÁB) 10h30, 16h30 (DOM) 14h30, 16h30
 Arq. Teresa Duarte (SÁB) 11h30
Arq. Bernardo Pimentel (DOM) 10h
 25 

Fundado em 1653 e reconstruído após o terramoto de 1755, o convento foi ocupado por monjas até à extinção das Ordens Religiosas. A partir daí sucederam-se as ocupações: colégio, liceu politécnico, sala de cinema e espectáculos, sede de filarmónica e, nos últimos anos, habitação. O convento foi adquirido pela Câmara Municipal de Lisboa, num estado de degradação profundo, que realizou as obras necessárias para o realojamento de famílias, para a colectividade do bairro, para a instalação do Museu da Marioneta e de um restaurante.
www.museudamarioneta.pt

OCIDENTE

 **RUA DA ESPERANÇA, 146**
 706, 727, 774
 Linha de Cascais - Santos

15 ATELIER-MUSEU JÚLIO POMAR
- / Álvaro Siza Vieira, - / 2012



© Luísa Ferreira

- 👁️ (SÁB e DOM) 10h–18h
- 📣 (SÁB) 11h, 13h, 17h (DOM) 13h, 15h, 17h
- 🗨️ Sara Antónia Matos e Pedro Faro
- (SÁB) 15h e (DOM) 11h

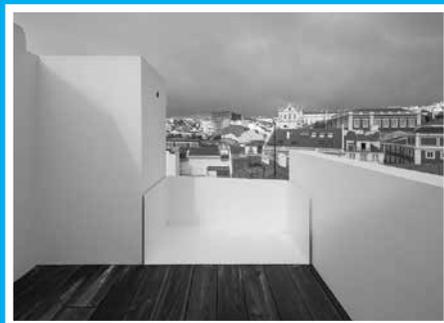
👤👤 25 📺 ♿

De recorte austero e linhas depuradas, o edifício integra-se discretamente na malha arquitectónica do bairro. Tratando-se originalmente de um armazém do século XVII, o amplo e luminoso interior é profundamente marcado pela belíssima estrutura de asnas em madeira da cobertura. Composto por dois pisos, este interior apresenta um corpo central de área expositiva, duas reservas, zonas de serviço, escritório e recepção, escondendo um pátio exterior em seu redor por onde é feito o acesso dos visitantes.
www.ateliermuseujuliopomar.pt

CENTRO HISTÓRICO

📍 **RUA DO VALE, 7**
🚌 28E, 727

16 APARTAMENTO EM SANTA CATARINA
Aspa, Rita Laginha e Rita Brito, 2015



© TFG+SG

- 🗨️ Arq. Nuno Sousa Caetano (SÁB) 11h, 11h30, 12h, 12h30 (DOM) 15h, 15h30, 16h, 16h30
- 👤👤 8 🚫

Excessivamente compartimentado e desadequado face à vivência actual, o interior deste edifício na Rua do Sol a Santa Catarina acumulou ao longos dos anos intervenções deturpadoras da génese original da sua construção. A nova proposta de intervenção estabelece-se no delicado diálogo entre a recuperação e a preservação de aspectos identitários existentes e a introdução de novos elementos capazes de responder a um novo programa e a um novo tempo.

CENTRO HISTÓRICO

📍 **RUA DO SOL A SANTA CATARINA, 34**
🚌 28E, ascensor da Bica

17 APARTAMENTO NO CHIADO

- / Fala Atelier, - / 2015



© Fala Atelier

 Fala Atelier (SÁB e DOM) 10h, 10h30, 11h, 11h30, 12h, 12h30, 14h, 14h30, 15h, 15h30, 16h, 16h30, 17h, 17h30

 10 

O apartamento localiza-se num edifício do séc. XIX. Ao longo dos anos foi sofrendo várias intervenções de diferente intensidade, perdendo o carácter original.

O projecto de transformação apresentado assumiu a condição de um novo espaço, não um regresso ao passado. Com gestos simples e alguma contradição, formulou-se uma possível nova realidade.

CENTRO HISTÓRICO

 Travessa do Alecrim, 3

 15E, 706, 728, 732, 735, 736, 758, 760

 Linha Verde - Cais do Sodré

 Linha de Cascais - Cais do Sodré

 Cais do Sodré

18 PALACETE DO RELÓGIO

- / Alexandre Marques Pereira e Manuel Tainha, - / 2007



© Pedro Ferreira

 (SÁB) 11h, 12h, 13h, 15h, 16h (DOM) 15h

 Arq. Alexandre Marques Pereira (SÁB) 10h (DOM) 16h

 25  

Construído no início do século XX em estilo beaux arts tardio para sede administrativa do Porto de Lisboa, este edifício possuía a particularidade de incluir um relógio público com a hora oficial. A sua recente reabilitação visou o funcionamento como edifício de apoio às duas agências europeias no novo conjunto à beira-Tejo: Agência Europeia de Segurança Marítima e Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência. As ideias centrais assumiram o sentido contemporâneo da intervenção a partir do carácter existente. Optou-se assim por um desenho sóbrio e rigoroso e um cuidado especial nas escolhas construtivas, no seu exterior e nos novos interiores, e no apuro das possibilidades de relação com a envolvente próxima e distante, Lisboa, o Tejo e a Margem Sul.

CENTRO HISTÓRICO

 CAIS DO SODRÉ, 2

 15E, 706, 728, 732, 735, 736, 758, 760

 Linha Verde - Cais do Sodré

 Linha de Cascais - Cais do Sodré

 Cais do Sodré

19 RIBEIRA DAS NAUS

Global e Proap, 2014



© Proap

Arq. João Nunes e Arq. João Gomes da Silva (SÁB) 11h

25  

A Ribeira das Naus é um espaço mítico na identidade nacional, pois ali estava localizada a doca seca de construção naval cuja origem remonta aos Descobrimentos Portugueses. Protagonistas do movimento de descoberta de rotas universais, as naus marcam também um primeiro fenómeno de globalização impulsionado por Portugal. A revelação e a integração destes mitos, parcialmente enterrados e potencialmente determinantes do carácter do espaço, fizeram parte do processo de recriação da Ribeira das Naus. Esta intervenção, que incluiu o redesenho da avenida marginal, resgatou este local de referência de uma memória de degradação, tendo-se tornando num espaço público primordial da cidade.

CENTRO HISTÓRICO

PONTO DE ENCONTRO:

RIBEIRA DAS NAUS, JUNTO AO QUIOSQUE

 706, 714, 728, 732, 736, 758, 760, 774, 781, 15E

 Linha Azul - Terreiro do Paço

Linha Verde - Cais do Sodré

 Linha de Cascais - Cais do Sodré

 Terreiro do Paço, Cais do Sodré

20 TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

José da Costa e Silva, 1793



© Alfredo Rocha

 (DOM) 10h30, 11h30, 14h, 17h

 25  

Edifício de fachada com características neoclássicas e de inspiração setecentista italiana, foi inaugurado em 1793. O seu interior, de um barroco tardio que é reconhecidamente uma peça ímpar da arquitectura teatral, foi objecto de algumas adaptações nos séculos seguintes. A sala de espectáculos, de aparato ambiente aristocrático, possui decoração de Giovanni Appianni e tecto pintado por Manuel da Costa e Cirilo Wolkmar Machado. Classificado como Monumento Nacional em 1928, o extraordinário valor e beleza arquitectónica do edifício, bem como a grande relevância da sua programação, tornam o São Carlos figura incontornável da cena cultural portuguesa.

CENTRO HISTÓRICO

RUA SERPA PINTO, 9

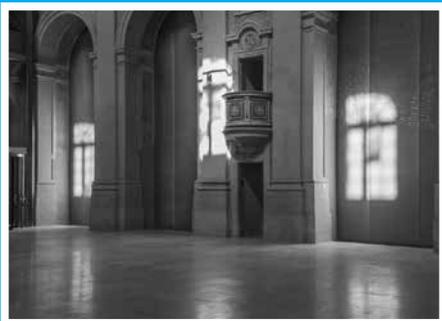
 Linha Azul e Verde - Baixa-Chiado

 Linha de Cascais - Cais do Sodré

Linha de Sintra - Rossio

21 SEDE DO BANCO DE PORTUGAL ANTIGA IGREJA DE SÃO JULIÃO

Reinaldo Manuel dos Santos e Honorato
José Correia / Gonçalo Byrne e João
Pedro Falcão de Campos, 1810 / 2012



© José Manuel Rodrigues

📣 (SÁB) 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h
💬 (SÁB) 10h, 17h
👤 20 📷 ♿

Enquadrada na malha urbana da baixa lisboeta, a Igreja de S. Julião e quarteirão anexo resultaram do projecto de reconstrução após o terramoto de 1755. Todo este conjunto pertence desde os anos 1930 ao Banco de Portugal, tendo a igreja sido dessacralizada e convertida em instalações de serviços. Após obras de reabilitação e restauro de todo o conjunto, a igreja passou a funcionar como espaço cultural aberto à comunidade. A partir de 2016 incluirá o Museu do Dinheiro, encontrando-se já em funcionamento o Núcleo de Interpretação da Muralha de D. Dinis.

www.museudodinheiro.pt

CENTRO HISTÓRICO

📍 LARGO DE SÃO JULIÃO

🚌 711, 714, 728, 735, 736, 759, 760, 774, 781

🚋 Linha Azul e Verde - Baixa-Chiado

Linha Azul - Terreiro do Paço

🚋 Linha de Sintra - Rossio

Linha de Cascais - Cais do Sodré

🚋 Terreiro do Paço

22 MUDE — MUSEU DO DESIGN E DA MODA, COLECÇÃO FRANCISCO CAPELO

Eugénio dos Santos / Tertuliano Marques
/ Luís Cristino da Silva / RCVJ Arquitectos,
Séc. XVIII / 1930 / 1964 / 2009



© F6+SG

👁️ (SÁB E DOM) 10h–17h45
💬 Directora Bárbara Coutinho e Arq. Luís
Miguel Saraiva (SÁB E DOM) 10h
📄 openhouselisboa.com
👤 30 📷

O Museu do Design e da Moda - MUDE - está instalado nas antigas instalações do Banco Nacional Ultramarino da Rua Augusta. Apesar da demolição quase integral dos interiores deste quarteirão de origem pombalina, os fragmentos existentes dão prova das opções espaciais tomadas pelo arquitecto Tertuliano de Lacerda Marques bem como do gosto de monumentalidade e enriquecimento dos interiores protagonizado pelo arquitecto Luís Cristino da Silva. Posteriormente, a estratégia de projecto do MUDE preserva a ruína enquanto património e integra-a no próprio projecto e discurso museológico, longe da ideia clássica de um museu - contentor branco.
www.mude.pt

CENTRO HISTÓRICO

📍 RUA AUGUSTA, 24

🚌 711, 714, 728, 735, 736, 759, 760, 774, 781

🚋 Linha Azul e Verde - Baixa-Chiado

Linha Azul - Terreiro do Paço

🚋 Terreiro do Paço

23 SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA
Eugénio dos Santos, Séc. XVIII



© Supremo Tribunal de Justiça

 (SÁB) 10h, 11h, 12h, 14h, 15h, 16h
 openhouselisboa.com
 50  

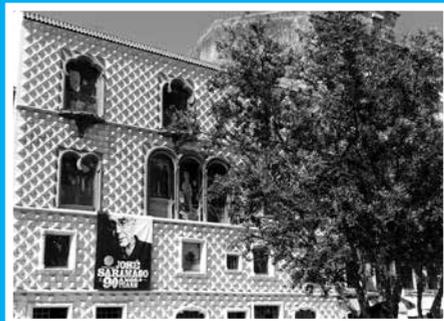
O edifício forma o terceiro dos 6 quarteirões pombalinos no lado nordeste da Praça do Comércio, construída após o terramoto de 1755 na localização do antigo Terreiro do Paço. Está inserido no complexo ministerial que funciona ao redor da praça, cuja arquitetura é caracterizada pelo ritmo conferido pela repetição das arcadas. Mouzinho da Silveira foi o grande obreiro da organização judiciária e do Supremo Tribunal de Justiça, a funcionar desde 1833 e logo instalado neste palácio. É hoje o topo da organização judiciária em Portugal. www.stj.pt

CENTRO HISTÓRICO

 **PRAÇA DO COMÉRCIO**

 711, 714, 728, 735, 736, 759, 760, 774, 781
 Linha Azul e Verde - Baixa-Chiado
 Linha Azul - Terreiro do Paço
 Terreiro do Paço

24 CASA DOS BICOÇ
FUNDAÇÃO JOSÉ SARAMAGO
- / Manuel Vicente e José Santa Rita
/ Manuel Vicente e João Santa Rita,
1523 / 1980 / 2011



© Fundação José Saramago

 (SÁB) 10h–17h30
 (SÁB) 11h, 12h, 14h, 15h, 16h, 17h
 Arq. João Santa Rita (SÁB) 14h
 20  

Foi mandada construir em 1523 por Brás de Albuquerque, filho do vice-rei da Índia Afonso de Albuquerque. Terá avançado com o projecto após uma viagem a Itália, onde terá visto o Palácio dos Diamantes, em Ferrara, e o Palácio Bevilacqua, em Bolonha, que servirão de inspiração para o desenho da fachada com prismas de pedra. É um dos raros testemunhos de arquitectura renascentista em Lisboa, atribuído por alguns a Francisco de Arruda. Com o terramoto ruíram os andares superiores desaparecendo os seus troços mais nobres. É em 1983, que o projecto de Santa Rita recupera a volumetria global e propõe um ensaio sobre a memória daquilo que havia desaparecido. É desde Junho de 2012 a sede da Fundação José Saramago. www.josesaramago.org

CENTRO HISTÓRICO

 **RUA DOS BACALHOEIROS, 10**

 711, 714, 728, 735, 736, 759, 760, 774, 781
 Linha Azul - Terreiro do Paço
 Terreiro do Paço

25 ATELIER CALÇADA DO CORREIO VELHO
- / Pedro Pacheco, Séc. XVIII / 2014



© FB+SG

 (SÁB e DOM) 14h—18h
 Arq. Pedro Pacheco (SÁB e DOM) 14h, 15h, 16h, 17h

Parte da história da reconstrução de Lisboa pós-terramoto está impressa nas fundações dos edifícios pombalinos. Este novo espaço é um testemunho da solidez destas fundações, traduzida na clareza espacial e construtiva de uma arquitectura de herança clássica. Situado no coração da cidade histórica, passa a fazer parte de uma rede de lugares criativos da cidade. Os trabalhos de restauro e de reabilitação procuraram devolver a este lugar a sua intensidade e identidade arquitectónicas. www.pacheco.net

CENTRO HISTÓRICO

 **CALÇADA DO CORREIO VELHO, 10**

 28E

 Linha Azul e Verde - Baixa-Chiado

 Santa-Apolónia

 Terreiro do Paço

26 TERRAÇOS DO CARMO
Álvaro Siza Vieira, 2015



© Trienal de Lisboa

 Arq. Gilberto Oliveira - CAL30 (Sáb) 11h (DOM) 15h
 25  

Envolvendo o Convento do Carmo, nos logradouros antes ocupados por construções diversas, existem agora novos percursos que culminam no novo miradouro dos Terraços do Carmo. Esta obra conclui aqui o Plano da Zona Sinistrada do Chiado, projecto do arquitecto Siza Vieira iniciado na sequência do grande incêndio que ocorreu há 27 anos atrás. A obra reconstrói sabiamente a memória da cidade. Subindo do Pátio B descobre-se o que estava escondido, olha-se o magnífico portal sul da Igreja e experimentam-se os terraços só conhecidos na representação do Atlas Topográfico de Lisboa de 1856, da autoria de Filipe Folque, um político e militar, que ficou na história da cartografia da cidade.

CENTRO HISTÓRICO

 **PONTO DE ENCONTRO: LARGO DO CARMO JUNTO À ENTRADA DO ELEVADOR DE SANTA JUSTA**

 711, 732, 736, 758, 783, elevador de Santa Justa

 Linha Verde - Rossio

Linha azul - Baixa-Chiado

 Linha Sintra - Rossio

27 CAFÉ NICOLA
- / Norte Júnior / Raul Tojal,
- / 1929 / 1935



© Pedro Sadio

 (DOM) 17h30
 15 

No século XVIII, foi um dos primeiros cafés de Lisboa que nasceu com a baixa pombalina, sendo frequentado por conhecidos escritores, artistas e políticos destacando-se o poeta Bocage. Para o projecto foi adoptada uma abordagem holística, desde a fachada exterior, de autoria do arquitecto Norte Júnior, até à baixela em prata, nenhum pormenor foi esquecido. Em 1935, foi remodelado segundo projecto de Raul Tojal, conferindo-lhe um carácter moderno, déco e geométrico, em que só a escultura de Bocage e a fachada se mantiveram intactas. Reconhecido local de tertúlias, era à época frequentado por personalidades como Cassiano Branco.

CENTRO HISTÓRICO

 **PRAÇA DOM PEDRO IV, 24-25**

 711, 732, 736, 746, 759, 783

 Linha Azul - Restauradores

 Linha Verde - Rossio

 Linha de Sintra - Rossio

28 REABILITAÇÃO NA BAIXA
- / CASCA, Séc. XVIII / 2015



© CASCA

 CASCA (SÁB e DOM) 14h—19h15
(visitas a cada 15 minutos)

 12 

Situado no último piso de um edifício na Baixa Pombalina, este apartamento foi recentemente reabilitado. A flexibilidade da tipologia original permitiu reorganizar espaços sociais e privados que, desprovidos da decoração de outros pisos mais ricos, vivem dos múltiplos vãos que os interligam. A recuperação da estrutura de madeira do telhado com os seus lanternins e a reinterpretação dos elementos e técnicas construtivas originais, que sugerem uma vivência pombalina contemporânea, são aspectos fundamentais da arquitectura deste apartamento.

www.casca.pt

CENTRO HISTÓRICO

 **RUA DOS FANQUEIROS, 312**

 12E, 15E 711, 714, 732, 736, 737, 759, 760

 Linha Verde - Rossio

 Linha de Sintra - Rossio

 Linha de Cascais - Cais do Sodré

 Terreiro do Paço

29 ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DO ROSSIO

José Luís Monteiro, 1889



© Infraestruturas de Portugal

Paula Azevedo (SÁB e DOM) 11h, 15h



Em estilo manuelino, esta estação é um notável monumento classificado desde 1971 como Imóvel de Interesse Público. As oito portas combinam com as nove janelas e com o relógio profusamente decorado, situado no cimo da fachada. Originalmente, o complexo incluía o edifício da estação com a cobertura metálica, um prédio anexo que albergava o hotel, o Túnel do Rossio, e as rampas de acesso ao Largo do Carmo. De grandes dimensões, a nave da gare é coberta por um alpendre de ferro e vidro com 130 metros de comprimento e 21 metros de altura. Uma das suas singularidades reside no facto das plataformas de embarque se encontrarem a cerca de 30 metros acima da entrada principal.

www.infraestruturasdeportugal.pt

CENTRO HISTÓRICO

ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DO ROSSIO

711, 736, 759

Linha Azul - Restauradores

Linha Verde - Rossio

Linha de Sintra - Rossio

30 CERVEJARIA SOLMAR

Luís Bevilaqua, Francisco Botelho e Luís Curado, 1956



© Cervejaria Solmar

Arq. Fernando Sanchez Salvador

(SÁB) 11h



Inaugurada em 1956, tornou-se num ponto de referência sendo o primeiro restaurante considerado de "Utilidade Turística". Pensada originalmente como um espaço amplo, fresco e luminoso cuja elegância fosse evidente, a sua arquitectura reflecte com intensidade o vocabulário próprio da época em todos os seus detalhes: pavimentos, tectos, escada ou iluminação. Passados 50 anos, este espaço sofreu apenas obras de conservação, mantendo-se fiel à sua origem, proporcionando a quem ali vai um inevitável recuo no tempo.

CENTRO

RUA DAS PORTAS DE SANTO ANTÃO, 106-108

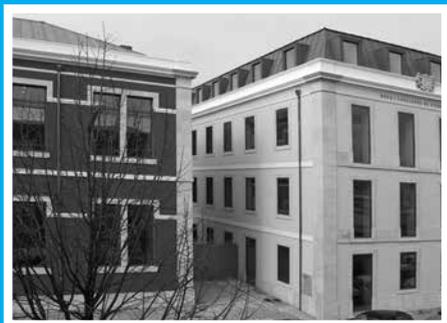
709, 711, 732, 736, 746, 759, 783

Linha Azul - Restauradores

Linha Verde - Rossio

Linha de Sintra - Rossio

**31 POLO DE INVESTIGAÇÃO DA NOVA
MEDICAL SCHOOL — FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS**
ZT Arquitectos e Gonçalo Byrne, 2012



© Alberto Severino

 (SÁB e DOM) 15h–18h
 (SÁB e DOM) 15h e 16h30
 gire@fcm.unl.pt
 30  

O Pólo de Investigação do Campus de Santana é um espaço moderno de referência no domínio das ciências médicas. O projecto integra três novas estruturas: a biblioteca, o Centro de Treino de Competências Clínicas (CEDOC) e o Centro de Toxicogenómica e Saúde Humana, unidades de investigação da NMSJFCM da NOVA. Este expressivo conjunto, que se entrelaça com a cidade e o seu espaço público, é feito de intervenções de diferente carácter em função das questões que os edifícios pré-existentes colocaram aos arquitectos.
www.fcm.unl.pt

CENTRO

 **RUA DO INSTITUTO BACTERIOLÓGICO, 3 - 5**
 Linha Verde - Martim Moniz

**32 EDIFÍCIO SEDE DA NOVA MEDICAL
SCHOOL — FACULDADE DE CIÊNCIAS
MÉDICAS**
José Joaquim de Paiva Cabral e
José Nepomuceno, 1906



© Alberto Severino

 (SÁB e DOM) 15h–18h
 (SÁB e DOM) 15h, 16h30
 gire@fcm.unl.pt
 30  

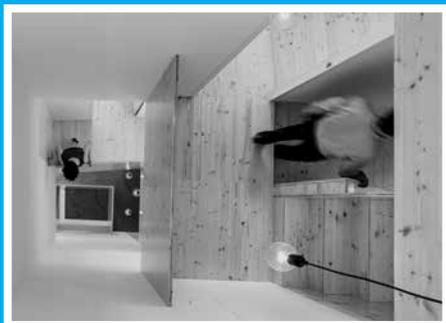
O Edifício Sede da NOVA Medical School - Faculdade de Ciências Médicas (NMSJFCM), situado na colina de Sant'Ana, constitui um imóvel imponente ao estilo renascença de fachada sumptuosa, que alia o equilíbrio de proporções a um agradável conjunto de acentuada dignidade e sóbria ornamentação. Na Sala dos Passos Perdidos podemos admirar os painéis de azulejo de inspiração de Jorge Colaço e a Sala dos Actos, com frisos da autoria de Veloso Salgado.
www.fcm.unl.pt

CENTRO

 **CAMPO DOS MÁRTIRES DA PÁTRIA, 130**
 723, 730, 760, 767
 Linha Verde - Martim Moniz

33 CASA NO PRÍNCIPE REAL

Camarim, 2013



© Nelson Garrido

🗨️ Camarim (SÁB) 15h, 15h15, 15h30, 15h45, 16h, 16h15, 16h30, 16h45

👤 5 🚫

Um pequeno lote urbano de 41 metros quadrados, incorpora uma casa unifamiliar de 5 andares que surpreende desde logo pelo desenho da sua fachada. Um conjunto de regras transformam o motivo decorativo do azulejo original num padrão abstracto que se materializa em três meios: uma base de azulejo liso, um corpo de azulejo com baixo-relevo e um entablamento de metal perfurado, permeável à luz. No interior, o forte contraste entre painéis de madeira, superfícies de estuque branco e mármore branco raiado de cinza, conferem à casa um ambiente vivo, por vezes surpreendente. Cada piso tem uma função e uma disposição diferentes e todos comunicam através de um átrio vertical de geometria variável, proporcionando um percurso cadenciado e progressivo, banhado por luz natural.

CENTRO

📍 RUA DA PALMEIRA, 8

🚌 758, 773

🚏 Linha Amarela - Rato

34 PRÍNCIPE REAL AO BAIRRO ALTO

Iniciativa Trampolim Gerador



© Daniel Campos

🗨️ Paulo Cuiça (SÁB) 20h

👤 25 📷

Com 500 anos, o pitoresco Bairro Alto de ruas estreitas de traçado ortogonal esconde histórias em cada um dos seus edifícios que testemunharam o passar dos séculos. Trata-se de um bairro planeado após o gravíssimo terramoto de 1531, e que veio a resistir à violência do de 1755. A visita começa na Praça do Príncipe Real (1859), passando por edifícios e ruas que marcaram as várias fases de transformação deste bairro, como o Palácio Braancamp, o Convento de S. Pedro de Alcântara, ou Museu Maçónico de Lisboa, etc. Uma paragem pela R. da Atalaia traz à visita a vertente boémia do bairro, local de casas de fados e vida nocturna. O Miradouro de S. Pedro de Alcântara oferece uma belíssima panorâmica da cidade.

CENTRO

📍 PONTO DE ENCONTRO: LOJA GERADOR NO JARDIM DO PRÍNCIPE REAL

🚌 758, 773

🚏 Linha Amarela - Rato

35 PRÍNCIPE REAL AO COLÉGIO DOS NOBRES
Iniciativa Trampolim Gerador



© Dóra-Karácsony

 Paulo Cuiça (SÁB) 17h30
 25 

Com início na Praça do Príncipe Real (1859), a visita é ao redor da Rua da Escola Politécnica, uma das mais antigas vias da cidade e área fértil em edifícios emblemáticos e de grande carga histórica. Pausas obrigatórias são feitas: no Museu Nacional de História Natural e da Ciência, que alberga instituições de ensino desde o século XVII como o Real Colégio dos Nobres, a Escola Politécnica e a Faculdade de Ciências de Lisboa; no edifício da Imprensa Nacional do arquiteto Domingos Parente da Silva (1913); O Palácio Menino de Ouro (1887), agora sede do British Council; O Monte Olivette, entre outros locais representativos de uma zona da cidade com muito para explorar.

CENTRO

 **PONTO DE ENCONTRO: LOJA GERADOR NO JARDIM DO PRÍNCIPE REAL**

 758, 773
 Linha Amarela - Rato

36 RESERVATÓRIO DA PATRIARCAL
Louis-Charles Mary, 1864



© Museu da Água - EPAL

 (SÁB) 10h—17h30
 (SÁB) 10h—15h30 (visita a cada 30 min)
 15 

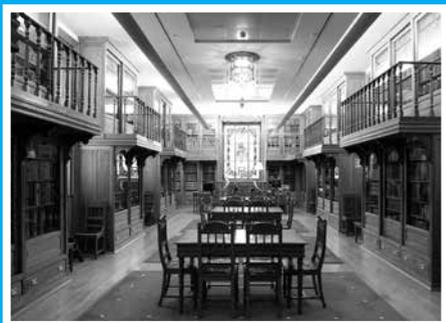
A majestosa câmara de pedra que compõe o Reservatório da Patriarcal, encontra-se localizada no subsolo da Praça do Príncipe Real. Construído entre 1860 e 1864, este reservatório tornou-se o mais importante na rede de distribuição de água na zona baixa da cidade. De forma octogonal é constituído por 31 pilares de 9,25 metros que suportam os arcos em cantaria que por sua vez sustentam as abóbadas, imprimindo ao espaço um ambiente de grandiosidade. Abastecido pelo Aqueduto das Águas Livres, foi desactivado em 1949. Actualmente dá acesso subterrâneo à Galeria do Loreto, com uma extensão de 410m, ligando-o ao Jardim de São Pedro de Alcântara.
www.epal.pt

CENTRO

 **JARDIM DO PRÍNCIPE REAL**
 758, 773
 Linha Amarela - Rato

37 EDIFÍCIO DA IMPRENSA NACIONAL

Domingos Parente da Silva, 1913



© INCM

🔊 (SÁB) 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h

✉ antonia.chora@incm.pt

👤 12 🚫

Projectado pelo arquitecto Domingos Parente da Silva - autor também do edifício dos Paços do Concelho - no espaço onde anteriormente funcionava a Imprensa Régia, então instalada no que foi o Solar dos Soares e Noronha. O projecto original sofreu alterações, da autoria dos engenheiros que dirigiram a construção das várias alas, tendo sido finalmente inaugurado em 1913. A fachada principal, orientada para a Rua da Escola Politécnica, evidencia uma vontade de reinterpretação da arquitectura dita pomalina. Em 2013 foi classificado como Monumento de Interesse Público. www.incм.pt

CENTRO

📍 **RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 135**

🚏 711, 736, 746, 758, 759, 783,
elevador de Santa Justa

🚏 Linha Amarela - Rato

38 PICADEIRO DO REAL COLÉGIO DOS NOBRES, BIBLIOTECA E SALA DO CONSELHO — MUHNAC

Picadeiro - Carlos Mardel / Biblioteca e Sala do Conselho - Pierre-Joseph Pézerat, 1761 / 1857



© MUHNAC

🗨 Vítor Gens (SÁB) 11h, 14h30

✉ openhouselisboa.com

👤 15 📷

Este museu da Universidade de Lisboa insere-se num edifício em estilo neoclássico construído sobre as fundações de instituições de ensino, entre elas o Colégio do Nobres (séc. XVIII), do qual apenas o Picadeiro subsiste. Este, que foi classificado como Imóvel de Interesse Público (1978), distingue-se pelo seu imponente tecto com composta por 7 asnas principais e 59 secundárias sem quaisquer apoios intermédios. O restante conjunto, além do valor da conservação da arquitectura e mobiliário do século XIX (Biblioteca, Sala de Leitura), é extremamente relevante pela qualidade das suas colecções.

CENTRO

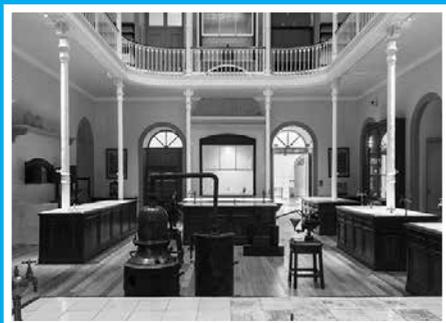
📍 **RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 54**

🚏 758, 773

🚏 Linha Amarela - Rato

39 HERBÁRIO E LABORATÓRIO CHIMICO — MUHNAC

Herbário - Adelino Nunes / Laboratório
- Pierre-Joseph Pézerrat, 1940 / 1857



© MUHNAC

🗨 Ana Isabel Correia (SÁB) 11h, 14h30
📧 openhouselisboa.com

👤 15 🗺

As coleções do herbário LISU totalizam cerca de 120.000 folhas pertencentes a coleções de plantas de Portugal Continental e a coleções históricas de plantas africanas e do Brasil.

A visita segue para Laboratório Chimico, exemplo raro dos grandes laboratórios de ensino e de investigação das universidades europeias, que constitui um documento histórico com uma extensa documentação arquivística e iconográfica. Pela sua monumentalidade, funcionalidade e elegância, o espaço do Laboratório proporciona a quem o visita o encontro com uma atmosfera ímpar, remanescente de um período grandioso.

CENTRO

📍 **RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 54**

🚌 758, 773

🚶 Linha Amarela - Rato

40 INSPIRA SANTA MARTA HOTEL - / PROMONTÓRIO Arquitectos, Séc. XVIII / 2010



© F6+3G

🗨 (SÁB) 12h, 13h, 14h, 15h, 16h
(DOM) 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h

🗨 Arq. João Perloiro (SÁB) 11h

👤 8 🗺

O conceito arquitectónico deste edifício desenvolve-se a partir do átrio, que funciona como um prolongamento da Rua de Santa Marta, como se de uma travessa coberta se tratasse. A partir do átrio acede-se ao estacionamento, spa, exposições de arte, bar ou restaurante, actividades que têm como público-alvo a população local. Da variação volumétrica da clarabóia, assim como do material de revestimento das paredes do hall, resultam sofisticados efeitos de luz, sombra e textura.

www.inspirahotels.com

CENTRO

📍 **RUA DE SANTA MARTA, 48**

🚌 736, 732, 711, 207

🚶 Linha Azul - Marquês de Pombal

**41 PANÓPTICO DO HOSPITAL
MIGUEL BOMBARDA**
José Maria Nepomuceno, 1896



© Trinal de Lisboa

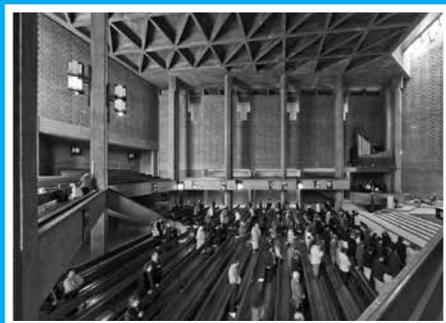
 Prof. Conceição Triegueiros (SÁB) 11h, 12h
 openhouselisboa.com
 12 

O pavilhão de alta segurança (1892-1896), conhecido por Panóptico, foi concebido para enfermaria-prisão destinada a doentes perigosos ou provenientes da penitenciária, não devendo ser confundido com uma enfermaria psiquiátrica típica da época. De enorme carga dramática, constitui, paradoxalmente, pela sua originalidade e beleza, um edifício de excepcional valor. O edifício materializa toda uma concepção de acentuada racionalidade, clínica e social, ligada ao pensamento de Miguel Bombarda: desenho arredondado e sem arestas das superfícies dos bancos e vãos das portas; planta circular rigorosamente simétrica (símbolo de razão e perfeição), parcialmente influenciada pelo sistema de vigilância com torre a partir de um ponto central mas com características nacionais (pátio a descoberto e bancos de estadia). Considerado Imóvel de Interesse Público pelo IPPAR em 2001, funcionou desde 1896 até 2000.

CENTRO

 **RUA DOUTOR ALMEIDA AMARAL**
 706, 712, 767, 774

**42 IGREJA DO SAGRADO
CORAÇÃO DE JESUS**
Nuno Portas, Nuno Teotónio Pereira,
Pedro Vieira de Almeida e outros, 1970



© Rui Caraleiro

 (SÁB) 10h–12h30, 17h–18h (DOM) 17h–18h
 (SÁB) 11h (DOM) 17h
 30 

Integrada num grande complexo paroquial, a igreja passa despercebida mesmo ao cidadão mais atento, apesar da rua que a atravessa. Rompendo com a tradição religiosa, o concurso ganhou por Nuno Portas e Nuno Teotónio Pereira recupera o modelo de igreja romana primitiva, reforçando a relação entre o espaço religioso e a comunidade envolvente, levada ao limite pelo carácter despojado e urbano que o betão aparente lhe confere. Refinadamente trabalhada em termos de espaço, detalhes e luz, esta igreja é surpreendente para quem entra no seu interior. Em 1975 ganhou o Prémio Valmor e é Monumento Nacional desde 2010.

CENTRO

 **RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 4**
 702, 706, 712, 727, 744, 746, 742, 774
 Linha Azul e Amarela - Marquês de Pombal

43 CASA NO RATO
CHP Arquitectos, 2014



© Francisco Nogueira

 CHP Arquitectos (SÁB) 10h30
 openhouselisboa.com
 15 

Esta casa resultou da recuperação e ampliação de um edifício existente nesta zona histórica da cidade. A sua fachada principal foi recuperada e as suas características essenciais clarificadas. Na fachada posterior foi recuperado o desenho ritmado de vãos de sacada e das varandas corridas lisboetas. No interior o objectivo foi libertar o espaço, potenciando a sua escala, a relação entre fachadas e as diferentes luzes do dia. Um espaço simples, repleto de luz, em que se destaca a importância dada ao pormenor e à selecção de materiais, numa paleta simples composta essencialmente de estuque branco, lioz e pinho maciço.

CENTRO

 **RUA SÃO FRANCISCO DE SALES, 10**
 706, 720, 727, 738, 758, 773, 774
 Linha Amarela - Rato

44 GALERIA DO LORETO
Carlos Mardel, 1746



© Museu da Água - EPAL

 Filipa Laborinho (SÁB) 15h, 17h
 30 

Uma das cinco galerias que integravam o sistema do Aqueduto das Águas Livres. A sua extensão, totalmente enterrada, era de 2835 metros e incluía todos os ramais. Esta galeria abasteceu alguns estabelecimentos públicos onde se destaca a Imprensa Nacional, o Passeio Público, a Misericórdia, o recolhimento e o passeio de S. Pedro de Alcântara e o Quartel da Guarda Municipal do Carmo. É um espaço singular, que se inicia na Casa do Registo, ao lado do Reservatório da Mãe d'Água das Amoreiras, terminando no largo do Teatro de São Carlos.
www.epal.pt

CENTRO

 **PONTO DE ENCONTRO: MÃE D'ÁGUA PRAÇA DAS AMOREIRAS, 10**
 706, 720, 727, 738, 758, 773, 774
 Linha Amarela - Rato

45 RESERVATÓRIO DA MÃE D' ÁGUA DAS AMOREIRAS
Carlos Mardel, séc. XVIII



© Museu da Água - EPAL

(SÁB) 10h—12h30, 13h30—17h30
 (SÁB) 10h, 11h, 13h30, 14h30, 15h30, 16h30
 15

Projectado em 1746 por Carlos Mardel e terminado em 1834, o reservatório da Mãe d'Água das Amoreiras serviu para recolher e distribuir a água aduzida pelo Aquecido das Águas Livres. Com a capacidade de 5.500 m³, tem 7,5 metros de profundidade. Trata-se de um espaço abobadado de grande beleza que, na sua cobertura, possui um terraço com uma vista deslumbrante sobre Lisboa.
www.epal.pt

CENTRO

PRAÇA DAS AMOREIRAS, 10
 706, 720, 727, 738, 758, 773, 774
 Linha Amarela - Rato

46 RITZ HOTEL LISBOA
Porfirio Pardal Monteiro, 1959



© Ritz Hotel

Teresa Fonseca (DOM) 15h, 16h30
 openhouselisboa.com
 12

Da autoria de Pardal Monteiro e com a colaboração de Jorge Ferreira Chaves (autor da Pastelaria Mexicana) é um dos mais importantes exemplos da arquitectura modernista portuguesa. Impondo-se sobre a cidade, o projecto regeu-se pelo princípio da organização funcional, na qual assenta o serviço de excelência que preconiza. Exemplar na forma como o proprietário conservou e actualizou um imóvel classificado, associado a uma actividade tão exigente quanto a hoteleira, conta com uma notável e extensíssima colecção de obras de arte de artistas plásticos portugueses.

CENTRO

RUA RODRIGO DA FONSECA, 88
 702, 711, 712, 723, 783
 Linha Azul e Amarela - Marquês de Pombal

47 ESTUFA FRIA

Raul Carapinha / Keil do Amaral /
Appleton Domingos e João Pedro
Falcão de Campos, 1933/ 1940 / 2011



© Paulo Catrícia

📢 (SÁB e DOM) 12h30, 13h30, 14h30, 15h30, 16h30

💬 Arq. João Pedro Falcão Campos (SÁB) 11h30

Arq. João Appleton (DOM) 11h30

👤 20 🇵🇹

A Estufa Fria (1933) foi concebida pelo artista e arquitecto Raul Carapinha, e nos anos 40 recebeu adaptações com o projecto de Keil do Amaral para o Parque Eduardo XVII. Em 2013, foi intervencionada devido ao estado de colapso técnico em que se encontrava a estrutura de suporte da cobertura. A nova estrutura, que manteve a localização exacta dos pilares pré-existentes, foi redesenhada de acordo com a nova cota pretendida para a envolvente, de forma a não comprometer futuras possibilidades de ligação com a cidade. Uma intervenção ‘silenciosa’ preservando muito do seu carácter e garantindo a manutenção das espécies vegetais durante e após a obra.

CENTRO

📍 PARQUE EDUARDO VII

🚌 702, 712, 727, 744, 746, 742

🚊 Linha Azul - Marquês de Pombal

48 PALÁCIO DA JUSTIÇA

Januário Godinho e João Andresen, 1970



© DGAJ

📢 (SÁB) 14h30, 16h30

(DOM) 10h, 12h, 14h30, 16h30

👤 20 🇵🇹 ♿

O edifício dos Tribunais Cíveis de Lisboa, projectado por Januário Godinho e João Andresen, rompe com os tradicionais Palácios de Justiça, adoptando uma linguagem modernista e de grande originalidade conceptual. O seu enquadramento urbanístico, volume, expressão e funcionalidade, aliados aos novos materiais empregues na sua construção, constituem-no como um edifício que se impõe por si, embora tenha sido projectado para fazer parte do conjunto mais alargado que formaria o Fórum de Justiça de Lisboa.

CENTRO

📍 RUA MARQUÊS DA FRONTEIRA

🚌 702, 712, 727, 744, 746, 742

🚊 Linha Azul e Vermelha - São Sebastião

49 PALACETE HENRIQUE DE MENDONÇA
Ventura Terra, 1902



© NovasBE

 (SÁB) 11h
 Arq. Júlia Varela (SÁB) 10h, 12h
  20 

Projetado entre 1900 e 1902 por Ventura Terra para Henrique José Monteiro de Mendonça, roceiro em S. Tomé, este edifício de gramática eclética ficou terminado em 1909, data em que foi galardoado com o Prémio Valmor. No interior merecem destaque o vestíbulo coberto por cúpula envidraçada, evidenciando uma certa monumentalidade e efeito cenográfico, a partir do qual se desenvolve a escadaria de acesso ao piso nobre. No interior surge a particularidade de uma lógica decorativa neo-rococó evidenciada nos estuques e espelhos da Sala D. Luís XV. No exterior assinala-se a presença de gradeamentos na cerca de ferro forjado em estilo Arte Nova.

CENTRO

 **RUA MARQUÊS DA FRONTEIRA, 18**
 742, 746
 Linha Azul e Vermelha - São Sebastião

50 AQUEDUTO DAS ÁGUAS LIVRES
Vários, Séc XVIII e XIX



© Museu da Água - EPAL

 (SÁB e DOM) 10h–12h30, 13h30–17h30
 (SÁB e DOM) 10h, 11h, 13h30, 14h30, 15h30, 16h30
 20  

Mandado construir em 1731 pelo Rei D. João V, foi o primeiro sistema de abastecimento regular de água à cidade de Lisboa. Mede em toda a sua extensão 58 km. A Travessia do Vale de Alcântara é constituída por 35 arcos monumentais, numa extensão de 941 metros, tendo o maior arco em pedra a altura de 65 metros e largura de 32. Retirado do sistema de abastecimento em 1967, o Aqueduto é uma das mais notáveis obras de sempre de engenharia hidráulica. www.epal.pt

CENTRO

 **CALÇADA DA QUINTINHA, 6**
 702

51 FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Alberto Pessoa, Pedro Cid e Ruy
Athouguia / Sir Leslie Martin,
1969 / 1983



© Gulbenkian

📍 (DOM) 12h, 14h

🗨️ Arq. Jorge Martins Lopes (DOM) 11h, 15h

👤👤 25 📺 ♿

O edifício da sede e museu da Fundação Calouste Gulbenkian e o seu jardim, inaugurados em 1969, foram elevados à categoria de Monumento Nacional na sequência do reconhecimento das suas extraordinárias qualidades arquitectónicas e paisagísticas. O grande auditório e diversas zonas adjacentes foram recentemente remodeladas. O multifuncional Centro de Arte Moderna, inaugurado em 1983 e dedicado às artes dos séculos XX e XXI, foi concebido para ser um centro cultural propiciador de uma fruição e intervenção artística mais informal.

www.gulbenkian.pt

AV. NOVAS

📍 **AV. DE BERNA, 45A**

🚌 726, 742, 746

🚋 Linha Azul e Vermelha - São Sebastião,
Linha Azul - Praça de Espanha

52 IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA

Porfírio Pardal Monteiro, 1938



© NSF

📍 (SÁB) 11h–16h (DOM) 11h–17h

🗨️ (SÁB) 11h–16h (DOM) 11h–17h
(visita a cada 30 min)

👤👤 20 📺

Concluída e inaugurada em 1938, a Igreja de Nossa Senhora de Fátima foi a primeira do século XX a adoptar uma expressão litúrgica e arquitectónica renovada na cidade. Graças aos cuidados de que o seu projecto arquitectónico foi alvo, bem como à valiosa contribuição da equipa de artistas responsável pela iconografia religiosa que abriga, tornou-se um dos edifícios mais qualificados da arte moderna nacional. Foi Prémio Valmor em 1938.

www.paroquiassrfatima.com

AV. NOVAS

📍 **AV. MARQUÊS DE TOMAR**

🚌 726, 756

🚋 Linha Amarela - Campo Pequeno

53 PASTELARIA VERSAILLES

Norte Júnior, 1922



© Pedro Sadio

 Inês Matoso Ferreira (DOM) 16h30
 15 

A Pastelaria Versailles, inaugurada em 1922, encontra-se no piso térreo de um edifício classificado como Imóvel de Interesse Público, construído por J. Tomás de Sousa em 1919, o qual apresenta planta rectangular simples e evidencia uma acentuada verticalidade. Espelhos, vidro e detalhes *art nouveau* fazem parte da decoração e criam o ambiente de um verdadeiro clássico café europeu. A fachada combina uma feição classicizante patente nas suas colunas com capitéis compósitos e um espírito barroquista de inspiração francesa.

AV. NOVAS

 **AV. DA REPÚBLICA, 15**
 713, 716, 726, 727, 738, 742, 744, 783
 Linha Amarela - Saldanha

54 AVENIDAS NOVAS



© Pedro Sadio

 Arq. Ana Vaz Milheiro (DOM) 11h
 25 

O modelo de cidade aqui proposto traduz-se numa malha urbana formada por quarteirões com vias que se cruzam ortogonalmente de acordo com uma hierarquia entre avenidas principais refletindo o desejo de expansão da cidade para norte. Acompanhando o crescimento da cidade, esta zona foi-se adaptando. As moradias e palacetes foram-se transformando em edifícios de habitação de grande escala e novos edifícios para escritórios foram sendo construídos. Actualmente há uma tentativa de preservação através da reabilitação e da requalificação do espaço público, tentando ainda recuperar o interior de quarteirões para o domínio público.

AV. NOVAS

 **PONTO DE ENCONTRO: AV. DA REPÚBLICA, 1**
 713, 716, 726, 742
 Linha Amarela e Vermelha - Saldanha

55 APARTAMENTOS NA DEFENSORES DE CHAVES (LISBON STONE BLOCK)
Alberto Souza Oliveira, 2011



© João Morgado

Arq. Alberto Souza Oliveira (SÁB) 10h, 11h
20  

Uma esquina da cidade é sempre um desafio para um arquitecto que, neste caso, desenhou um singular bloco em pedra. Uma fachada mutante de “pele de pedra” ganha sucessivas expressões pela mobilidade que a caracteriza. Este edifício de 20 fogos de noite irradia luz dos apartamentos e de dia é uma pele perfurada atravessada pela luz que chega através das aberturas dos painéis de posição variável. Cada habitação é caracterizada por uma sala central que articula e dá sequência à cozinha. Na sala, a mudança de posição dos painéis, permite diferentes espacialidades.

www.souzaoliveira.pt

AV. NOVAS

 **AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES, 67**
 722, 727, 728, 736, 738, 744, 754, 764, 783
 Linha Amarela - Campo Pequeno ou Saldanha

56 CASA DA MOEDA
Jorge Segurado, 1941



© INCM

 (SÁB) 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h
 antonia.chora@incm.pt
20 

Ocupando um quarteirão, este edifício, sem prejuízo para a sua consistência arquitectónica, é composto por dois corpos programaticamente diferenciados: administração e oficinas, com comunicação interna entre ambas. A sua construção decidiu-se na primeira fase do Estado Novo, sob o mandato do ministro Duarte Pacheco, tendo começado a laborar em 1941. Trata-se de um exemplar da arquitectura de Jorge Segurado onde os ensaios sobre o léxico modernista se multiplicam até ao pormenor. Fica na mente daqueles que o visitam as fachadas ritmadas com sequências de pilares a “meia esquadria”, o revestimento num belíssimo azulejo verde, bem como os detalhes da entrada principal. Em 2012 foi classificado como Monumento de Interesse Público. www.incm.pt

AV. NOVAS

 **AV. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA**
 720, 742, 767
 Linha Amarela - Saldanha

57 ARCO DO CEGO AO AREEIRO



© Trina de Lisboa

Prof. Sandra Marques Pereira (SÁB) 11h
25

No âmbito da estratégia do Estado Novo de expansão da cidade de Lisboa, são exemplos paradigmáticos a Praça de Londres, a Avenida de Roma - Alvalade, o Areeiro, bem como todo o tecido urbano que os liga. O Areeiro e a Praça de Londres dirigiam-se às elites para quem foi erguido um “novo” tipo de habitação, seguindo a linguagem arquitectónica comumente apelidada de português suave. Lado a lado com a Praça de Londres, o Arco do Cego pode considerar-se o precursor da habitação social no país e tratava-se de um programa centrado no elogio da moradia, família, propriedade e “aldeia na cidade”.

AV. NOVAS

PONTO DE ENCONTRO:
FRENTE À IGREJA DE SÃO JOÃO DE DEUS

736, 767

Linha Verde - Areeiro

Linha Vermelha - Alameda

58 PASTELARIA MEXICANA

- / Jorge Ribeiro Ferreira Chaves,
1946 / 1962



© CML

Prof. Michel Toussaint (SÁB e DOM) 11h
Marina Madaleno (SÁB e DOM) 12h, 14h
25

Inaugurada em 1946, a Pastelaria Mexicana, localizada na Praça de Londres, veio mais tarde a ganhar o estatuto de espaço de referência da cidade. Integrada num edifício dos anos 40 que segue o léxico do chamado estilo português suave, foi a sua total remodelação no início dos anos 60, de acordo com um projecto do arquitecto modernista Jorge Ferreira Chaves, que a tornou famosa. É uma obra total notável e de grande expressionismo pela concepção espacial e arquitectónica como pelas obras de arte que contém, da autoria de Querubim Lapa. Em Abril 2014, a Mexicana foi classificada Monumento de Interesse Público.

AV. NOVAS

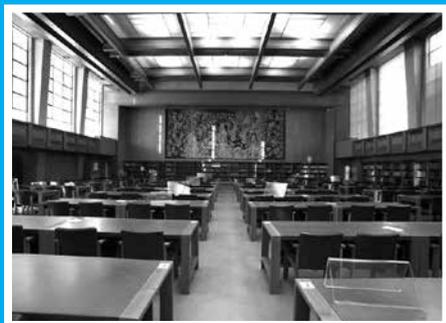
PONTO DE ENCONTRO:
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 30

736, 767

Linha Verde - Areeiro

Linha Vermelha - Alameda

59 BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL
Porfírio Pardal Monteiro, 1969



© Duarte Bêlo

Arq. João Pardal Monteiro (SÁB) 15h
Maria Inês Cordeiro (SÁB) 16h30
Arq. Manuel Pardal Monteiro (DOM) 15h e 16h30
rel_publicas@bnportugal.pt
15

Último grande projecto de Porfírio Pardal Monteiro, continuado por seu sobrinho António Pardal Monteiro, este é o primeiro edifício construído de raiz para a Biblioteca Nacional. Inaugurado em 1969, com uma área de construção de cerca de 60 mil metros quadrados, foi objecto de ampliação e remodelação da torre de depósitos de livros entre 2008 e 2012. Destaca-se pela sua funcionalidade, ainda hoje actual, pela escala e luz dos seus espaços, e pelo design de interiores das principais áreas públicas, da autoria de Daciano da Costa.
www.bnportugal.pt

AV. NOVAS

CAMPO GRANDE, 83
 701, 731, 735, 736, 738, 747,
750, 755, 767, 783, 796
 Linha Amarela - Entrecampos
Linha de Sintra - Entrecampos

60 COMPLEXO DOS CORUCHÉUS
Fernando Peres Guimarães, 1971



© Francisco Levita

Arq. José Narciso (SÁB e DOM) 15h
 galeriasmunicipais@egeac.pt / 218 170 534
 30

Inaugurado em 1971, no bairro de Alvalade junto ao Palácio dos Coruchéus, e integrando 50 ateliês, este complexo foi construído pelo Município e pensado como “o primeiro conjunto de ateliês, na cidade, para protecção e incitamento a artistas plásticos”. Baseado numa estrutura modular repetitiva, a arquitectura dos espaços revela um cuidado muito particular de controle da luz natural. Em 2010, após obras de manutenção, a CML lançou um concurso para os espaços livres, inaugurando nessa data uma escultura de José Pedro Croft no jardim. Por ali passaram e actualmente trabalham artistas de grande relevância do nosso país.

AV. NOVAS

PALÁCIO DOS CORUCHÉUS,
RUA ALBERTO OLIVEIRA
 735, 767
 Linha Verde - Alvalade e Roma

61 ESCOLA RAINHA DONA LEONOR

Augusto Brandão / Atelier dos Remédios, 1961 / 2011



© FB+SG

🔊 (SÁB) 12h, 14h

💬 Atelier dos Remédios (SÁB) 11h, 15h30

👤 25 📺 🦽

A intervenção na E.S. Rainha Dona Leonor (1960) visou a requalificação do conjunto arquitectónico original degradado pelo uso, a adequação da estrutura física construída a requisitos sísmicos e ao programa de modernização proposto. Mas também e, ao mesmo tempo, a introdução de novos equipamentos, tais como um campo desportivo coberto e uma sala polivalente, abrindo-os à comunidade. Uma nova construção em *pilotis*, situada entre o corpo principal e os ginásios, cria uma praça coberta e uma nova entrada.

AV. NOVAS

📍 **RUA MARIA AMÁLIA VAZ DE CARVALHO**

🚌 735, 767

🚏 Linha Verde - Alvalade ou Roma

62 TEATRO THALIA

Fortunato Lodi / Gonçalo Byrne e Barbas Lopes Arquitectos, 1843 / 2012



© DMF

💬 Arq. Vítor Sá - Barbas Lopes Arquitectos (DOM) 10h, 11h, 15h, 16h

👤 50 📺 🦽

Edifício construído em 1820 pelo 1º Conde de Farrobo, é alvo de uma intervenção em 1842 para instalação da iluminação a gás. Em 1862 é devastado pelo fogo e assim fica até 2009. Hoje, o teatro resulta da recuperação da ruína da plateia e palco, feita por Gonçalo Byrne, Patrícia Barbas e Diogo Seixas Lopes. Na fachada o peristilo é sustentado por quatro colunas de mármore branco com esfinges, sendo o frontão triangular, com um tímpano liso e uma escultura de Erato, onde se lê a frase em latim “Hic Mores Hominum Castigantur” (“Aqui serão castigados os costumes dos homens”).

NORTE

📍 **ESTRADA DAS LARANJEIRAS, 211**

🚌 726, 755, 764

🚏 Linha Azul - Laranjeiras

Linha de Sintra - Sete Rios

63 ESCOLA VERGÍLIO FERREIRA
- / Atelier Central Arquitectos,
1983 / 2011



© FB+SG

📢 (SÁB) 11h, 11h30, 14h30, 15h
💬 José Martinez - Atelier Central
(SÁB) 10h30, 12h, 14h

👤 30 📺

Este edifício resultou da reformulação de uma escola constituída por blocos descharacterizados dispersos pelo terreno localizado num bairro de ambiente degradado. Criou-se uma nova identidade e remodelaram-se os edifícios existentes, adaptando-os às novas exigências funcionais e redesenhou-se a imagem exterior. O novo edifício apresenta-se como um volume robusto em betão aparente de cor branca, com escala referenciada à cidade, que cria um novo limite para a escola, protegendo os alunos da envolvente e dos edifícios de habitação contíguos.

NORTE

📍 **RUA DO SEMINÁRIO**
🚌 703, 764, 767
🚏 Linha Azul - Carnide

64 CASA EM CARNIDE
Luís Santiago Baptista e
Tiago Leite Araújo, 2009



© FB+SG

💬 Arq. Luís Santiago Baptista
(SÁB e DOM) 11h, 12h

👤 15 📺 ♿

Trata-se da reabilitação de uma casa térrea com logradouro no Largo de Carnide. A sua condição inicial devoluta exigiu uma intervenção afirmativa. A anterior organização funcional foi invertida e o interior reformulado pela subtração de um pátio à construção existente, e a adição de um pavilhão envidraçado no jardim. No resto, o projecto resulta da colocação de caixas com as áreas privadas, sendo o negativo da sua disposição no espaço as áreas públicas, potenciando a luz natural.

NORTE

📍 **LARGO DE CARNIDE, 59-63**
🚌 703, 764, 767
🚏 Linha Azul - Carnide

**65 ESCOLA SECUNDÁRIA
BRAAMCAMP FREIRE**
- / CVDB Arquitectos, 1986 / 2012



© invisibilegntleman

 (SÁB) 10h30, 11h30, 12h30, 14h30, 15h30, 16h30
 Colaboradores CVDB Arquitectos
(SÁB) 10h, 11h, 12h, 14h, 15h

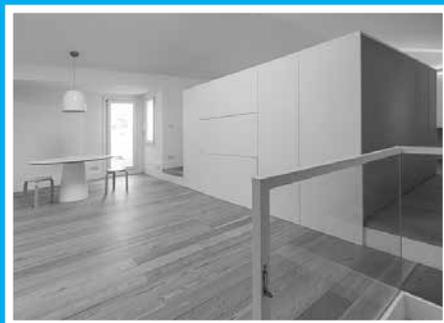
 25 

O projecto baseou-se na reestruturação da tipologia “pavilhonar” original, através da concepção de um edifício único com circulação interior. O conceito de *learning street*, espaço comum de circulação que promove a aprendizagem informal, é integrado num percurso contínuo que abrange os dois níveis do edifício sendo constituído por uma sucessão de espaços que articula os vários sectores funcionais da escola. As zonas de permanência integradas no percurso contribuem para fomentar a proximidade entre o aluno, os programas educativos e a comunidade escolar. Num sentido mais alargado, a escola estrutura-se em torno de uma praça central complementar ao espaço interior - *learning square*. No exterior, os pilares integram vazios que lhes conferem um carácter lúdico e que possibilitam diversos tipos de interacção.

NORTE

 **RUA DR. GAMA BARROS, PONTINHA**
 726
 Linha Azul - Pontinha

66 REABILITAÇÃO EM ALFAMA
- / CAN RAN, - / 2013



© F6+3G

 CAN RAN (SÁB) 18h, 18h45
 10 

Este pequeno apartamento localizado no último andar de um edifício de Alfama, originalmente muito compartimentado e com problemas de distribuição, foi reformulado de modo a abrir o espaço interior e a recriar a forma de o habitar. Do chão emergem dois volumes e duas cores, que contêm e geram as diversas funções da casa, e é ao seu redor que se resolve todo o programa: volume laranja, sala e quarto; volume azul, cozinha e instalação sanitária.

ORIENTE

 **BECO DOS CATIVOS, 3**
(PERPENDICULAR R. SÃO MIGUEL)
 728, 735, 759, 794

67 MUSEU NACIONAL DO AZULEJO
Vários, Séc XVI, XVII, XVIII, XIX e XX



© Museu Nacional do Azulejo

- 🗨️ Exposição - Prof. Helena Souto (SÁB) 11h
Convento - Alexandre Pais (SÁB) 15h
✉️ servicoseducativos@mnazulejo.dgpc.pt
👤 30 📺 ♿

Instalado no antigo Convento da Madre de Deus, fundado em 1509 pela rainha D. Leonor, o Museu apresenta a história do azulejo em Portugal desde finais do século XV até à actualidade, enquanto uma expressão identitária da cultura portuguesa. O convento foi sempre alvo da melhor atenção da Casa Real, tendo sido intervencionado ao longo dos séculos. A igreja, de 1550, tornou-se, após as intervenções do séc. XVII e XVIII, num dos mais notáveis exemplares do gosto decorativo do barroco em Portugal.
www.museudoazulejo.pt

ORIENTE

- 📍 **RUA DA MADRE DE DEUS, 4**
🚌 718, 728, 742, 759, 794
🚊 Linha Azul - Santa Apolónia

68 CENTRO DE COMANDO OPERACIONAL DE LISBOA
Gonçalo Louro e Cláudia Santos, 2007



© Infraestruturas de Portugal

- 🗨️ Arq. Gonçalo Louro (SÁB) 14h30, 16h00
(DOM) 10h, 11h30
👤 20 🚫 ♿

Localiza-se junto à Estação de Braço de Prata e acolhe todos os sistemas de comando e controlo da circulação ferroviária da zona centro do país. Reveste-se de características técnicas e funcionais de grande complexidade, nomeadamente na construção espacial da Sala de Comando, onde se conjugam as métricas e geometrias das relações ergonómicas entre operadores e meios de visualização.
www.infraestruturasdeportugal.pt

ORIENTE

- 📍 **RUA DO VALE FORMOSO, 45**
🚌 728, 718, 755
🚊 Braço de Prata

**69 EXTENSÃO DO OCEANÁRIO DE LISBOA
— EDIFÍCIO DO MAR**
Pedro Campos Costa, 2011



© DMF

 Arq. Pedro Campos Costa (DOM) 10h30, 12h
 openhouselisboa.com
 20  

Desenvolvido pelo consórcio Coutant/Campos Costa Arquitectos, o Edifício do Mar veio alargar a oferta do Oceanário de Lisboa com um novo conjunto de serviços e espaços. Revestido por uma fachada de “escamas” materializada por peças de cerâmica em três tons de branco, conferindo-lhe um aspecto orgânico e inovador, o edifício integra um espaço dedicado a exposições temporárias, uma área de acolhimento ao visitante, um auditório e um restaurante.
www.oceanario.pt

ORIENTE

 **ESPLANADA D. CARLOS I**
 728, 744, 708, 750, 759, 782, 794
 Linha Vermelha - Oriente
 Estação do Oriente

**70 CENTRAL DE RECOLHA PNEUMÁTICA
DE RU DO PARQUE DAS NAÇÕES**
-, 1997



© ENVAL

 (SÁB) 15h, 15h30, 16h, 16h30
 openhouselisboa.com
 10 

Poucas são as cidades dotadas por este sistema de tratamento de resíduos sólidos, sendo a de Portugal a maior do Mundo. Obra de impressionante complexidade, trata-se de uma central de recolha de resíduos urbanos por vácuo, e serve uma vasta área da zona norte do Parque das Nações. Equipada com tecnologia de ponta, é composta por dois pisos e encontra-se dotada de equipamentos inovadores específicos para este efeito. Trata-se de uma oportunidade ímpar de observar de perto o funcionamento de uma impressionante infra-estrutura.
www.envac.net

ORIENTE

 **RUA DO PRÍNCIPE DO MÓNACO, 8**
 708

Circuito Itinerante do Arquiteturas Film Festival

Para enriquecer as noites do Open House Lisboa, contamos com a participação do Arquiteturas Film Festival para apresentar um circuito itinerante com 5 filmes vencedores da última edição.

A magia do cinema entra em diferentes espaços do roteiro que ganham outra vida e são transformados em salas de projecção por uma noite.

Aproximando a arquitectura e o cinema, o festival traz filmes dos mais diversos géneros que apresentam diferentes visões do futuro. Uma óptima opção para acabar um dia de visitas e vivenciar os espaços num contexto diferente.

Saiba mais em: www.arquiteturasfilmfestival.com
Reservas pelo email info@doyoumeanarchitecture.com,
indicando a sessão para a qual pretende reservar.



No Príncipe Real, um programa em parceria com o Trampolim Gerador

No sábado, o Open House Lisboa convida os seus visitantes a fazer um percurso especial: ir do Reservatório da Mãe d'Água nas Amoreiras até o Reservatório da Patriarcal através de uma passagem subterrânea e, no fim da visita, assistirem a uma performance lírica no âmbito do programa Trampolim.

“Náufragos e heróis: uma história de água” traz à Patriarcal uma dinâmica diferente com canções que criam um diálogo entre a água e o espaço. Com entrada livre, às 16h, 17h e 18h.

Em parceria com o Gerador, esta performance integra o programa PLUS do Open House Lisboa. De forma mais ampla, esta edição do Trampolim - Como Voar alto com os pés no Chão - traz à Praça do Príncipe Real um programa de debates, oficinas, concertos e performances, realizado em 22 espaços desta zona da cidade.

Saiba mais em: www.gerador.eu/trampolim

OPEN HOUSE LISBOA

Coordenação

Inês Marques

Programa de Voluntariado

Susana Gaudêncio (Coordenação)

Rúben Castro

Traduções e Revisão

Rute Paredes e Susana Pomba

Design de Comunicação

Vívóeusébio

Website

Bit Basement

Typfont

Van Condensed by Ricardo Santos

Voz Off

Inês Menezes



www.openhouselisboa.com

openhouse@trienaldelisboa.com

TRIEANAL DE ARQUITECTURA DE LISBOA

Direcção

José Mateus, Presidente

Nuno Sampaio, Vice-Presidente

José Manuel dos Santos, Vogal

Maria Dalila Rodrigues, Vogal

Pedro Araújo e Sá, Vogal

Director Adjunto

Manuel Henriques

Assistente de Direcção

Helena Soares

Comunicação e Imprensa

Sara Battesti (coordenação)

Cláudia Duarte

Raquel Guerreiro

Daniella Figueiredo

Inês Revés

Produção

Isabel Antunes (coordenação)

Inês Marques

Liliana Lino

Sofia Baptista

Financiamento e Parcerias

Luísa Santos (Coordenação)

Joana Salvado



Trienal de Arquitectura de Lisboa

Trienal de Arquitectura de Lisboa
Campo de Santa Clara, 142-145
1100-474 Lisboa, Portugal

+ 351 21 346 7194

www.trienaldelisboa.com

 facebook.com/trienaldelisboa

 twitter.com/trienaldelisboa

AGRADECIMENTOS

Um MUITO OBRIGADO

Aos proprietários, anfitriões e todos os seus representantes por acederem abrir as portas dos seus espaços.

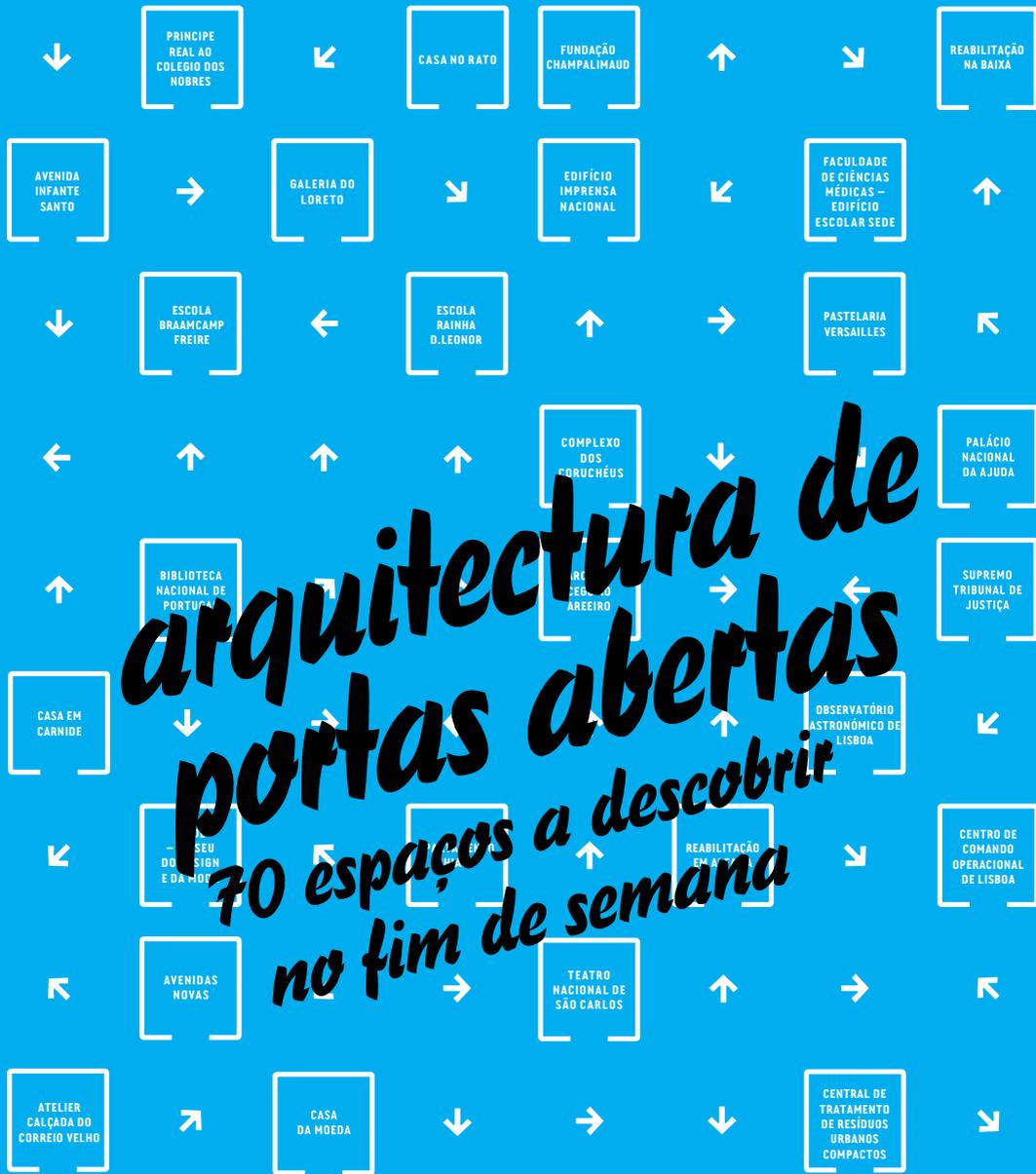
A todas as entidades, parceiros e patrocinadores pelo apoio absoluto, essencial para o êxito deste evento.

À extraordinária e incansável equipa de voluntários que oferece o seu tempo para tornar esta experiência única.

Aos guias, orientadores e formadores de voluntários cujo contributo se traduz na qualidade das visitas.

Ao grupo de especialistas que oferecem uma análise mais aprofundada a cada espaço.

Esta iniciativa realiza-se graças à colaboração deste conjunto de pessoas. E obrigada a si, por participar neste evento tornando-o um sucesso.



Integrado na iniciativa

Parceiros estratégicos

Parceiro estratégico
Open House Lisboa

Estrutura financiada por

Parceiro institucional

OpenHouse Worldwide



fundação edp



Patrocinador

Marca associada

Parceiros média

Apoios à divulgação

